



Hibridismo metodológico no ensinar e aprender História

Valquíria Lopes de Souto Santos (1); Iranilson Buriti (1).

Instituição: E.M.E.F Santa Ana Albuquerque; E-mail: emefsantaanaalbuquerque@gmail.com

Introdução

O trabalho com a educação impõe cada vez mais novos desafios aos professores que atuam no ensino fundamental, em especial porque a sociedade está mudando constantemente e conseqüentemente, o aluno imerso nessa sociedade informatizada e global não mais se satisfaz com praticas de ensino baseadas na memorização de conteúdos e aplicações de atividades repetitivas desconectadas e sem sentido. Segundo OLIVEIRA (2012, p.11) o ensino de História sofreu “transformações de ordem didática – pedagógica, principalmente em relação às suas abordagens, temáticas e procedimentos”, é nesse sentido que este projeto foi/é desenvolvido.

A visão de que a História é uma ciência de memorização do passado, ainda é muito presente no início do ano letivo das turmas de sexto ano. Esse entendimento de que a História é uma área do conhecimento pertencente ao passado e presente apenas em textos de livros didáticos geralmente é apresentado porque o aluno vem das séries iniciais do ensino fundamental onde a disciplina não é ministrada por historiadores, nas palavras de BERUTTI (2009, p.55):

Não se pode, portanto, exigir que os estudantes estejam prontos para pensar historicamente e desenvolver competências e habilidade desde os anos iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que a seleção dos conteúdos, as estratégias de ensino e de avaliação vão se tornando mais complexas ao longo do processo de ensino – aprendizagem e não se encerram nessa etapa dos estudos.

No entanto, tal problemática vai sendo solucionada no decorrer das aulas quando o aluno passa a relacionar suas próprias histórias pessoais com as historias estudadas nos livros didáticos concomitante aos estudos que envolvem filmes, fotografias, músicas, teatro, entrevistas e outras linguagens que aproximam o aluno da disciplina criando uma familiaridade e a sensação de pertencimento, nas palavras de BERUTTI (2009, P.21):

No momento em que o aluno compreende o sentido do conhecimento histórico e de como se dá a sua produção, certamente terá mais condições de se perceber como sujeito histórico, capaz de agir e, no limite, contribuir para a transformação da realidade social na qual está historicamente inserido.

O pressuposto básico deste estudo é apresentar-se como possível referência de proposta

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



didático – pedagógica e teórica – metodológica que permeiam o processo de Ensinar e Aprender História, apresentando uma proposta de característica híbrida na prática docente, envolvida pelas diversas tendências e abordagens modernas, tecnológicas e em muitos momentos subjetivas, mas que não são incoerentes metodologicamente, proporcionando ao aluno a experiência deste imerso em uma historicidade, através da qual ele se percebe fazendo parte da história e constitui-se em um sujeito e agente histórico.

Portanto objetiva-se aproximar o aluno da história, a partir de metodologia híbrida, com linguagem e técnicas que colaborem com o processo de construção do conhecimento histórico por parte do aluno. Como afirma PINSKY (2010, p.9):

A proposta de novos temas nas aulas de História é de que todos os temas apresentados podem e devem ser incorporados como parte do olhar sobre a história no ensino e daí para novas e enriquecedoras visões de mundo.

Neste sentido, visa-se efetuar um trabalho onde o profissional da educação histórica possa interagir com os mais diversos recursos tecnológicos e histórias cotidianas, e aplicá-los de forma produtiva na sua aula, levando o aluno a refletir sobre as possibilidades e desafios que emergem as “linhas da História”, nas palavras de BERUTTI (2009, P.167):

Os resultados das investigações vêm se constituindo em suportes mais seguros para as escolhas didático – pedagógicas. Ensinar História requer, portanto, um engajamento do professor em processos de educação continuada, nos planos historiográfico, pedagógico e da cultura.

Metodologia

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste projeto é considerada híbrida, no sentido de que foi realizada uma mistura de práticas metodológicas com utilização de multimídias (fotografia, vídeos, filmagens, músicas...), onde muito além de apresentar o que se tem ofertado no mercado ou na rede de internet, o aluno seja incentivado a produzir filmagens, poemas, paródias, músicas, cordéis, fotografias, peças teatrais, montagens fotográficas... Sendo ainda utilizada a história oral, com pesquisa de campo e entrevistas, através das quais o aluno seja incentivado a despertar o interesse por conhecer a(s) história(s), possibilitando aulas dinâmicas e estimulantes.

Resultados e Discussão

Diante dessa proposta metodológica aqui apresentada, podendo ser desenvolvida em qualquer série do ensino fundamental, tendo este estudo em andamento nas séries finais do ensino fundamental da E.M.E.F. Santa Ana

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



Albuquerque, no distrito de Cumarú, município de Pedra Lavrada /PB, ressalta-se que essa abordagem híbrida, tem apresentado resultado satisfatório no sentido que, durante as aulas de História os alunos estão presentes em sala sem a necessidade do inspetor os conduzir, outro aspecto que tem servido como base avaliadora positiva deste projeto está na participação oral no decorrer das aulas, bem como as produções feitas pelos alunos, tanto de forma escrita (textos, poemas, paródias, cordel), como visuais (fotos, filmagens). Portanto, a proposta que aqui se segue é pertinente e significativo para a prática do educador de qualquer disciplina, em especial a de História, pois é nela que este projeto vem sendo aplicado e apresenta resultados.

Conclusão

Este estudo buscou compartilhar experiência docente, acerca do hibridismo metodológico aplicado as aulas da disciplina de História, com o intuito de despertar no aluno a relação de aproximação e projeção com a disciplina, transformando as aulas em momentos dialógicos e prazerosamente incentivadores para que o aluno produza, escreva, fotografe, filme, reescreva, componha e recomponha historicamente. Proposta que vem sendo aplicada nas turmas do sexto ao nono ano da E.M.E.F. Santa Ana Albuquerque, no distrito Cumarú do município de Pedra Lavrada /PB, com obtenção de resultados positivos e geradora de produções dignas de serem apresentadas em congressos por parte do alunado, como por exemplo, aluno do nono ano que neste ano apresentará duas produções no COPRECIS (aluno David Naamã Melo de Figueiredo com o trabalho Em cores e em versos: Histórias da televisão na literatura de Cordel e Nas asas do conhecimento: trabalhando com fotografias).

Referências Bibliográficas

BERUTTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. Ensinar e Aprender História. RHJ. Belo Horizonte. 2009.

OLIVEIRA, Regina Soares de; ALMEIDA, Vanusia Lopes de; FONSECA, Vitória Azevedo; CANO, Rogério de Oliveira (coordenador). História. Coleção A reflexão e a prática no ensino. Blucher. São Paulo. 2012.

BERUTTI, Flávio; MARQUES, Adhemar. Ensinar e Aprender História. RHJ. Belo Horizonte. 2009.

OLIVEIRA, Regina Soares de; ALMEIDA, Vanusia Lopes de; FONSECA, Vitória Azevedo; CANO, Rogério de Oliveira (coordenador). História. Coleção A reflexão e a prática no ensino. Blucher. São Paulo. 2012.

PINSKY, Carla Bassanezi (organizadora). Novos temas nas aulas de história. Contexto. São Paulo. 2010.